



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 19/11/2024

N° 21009440

Versão: 01

Data: 19/11/2021

Em Edifício Existente

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome	ECO 1000-RECICLAGEM DE SUCATAS COM. E SERV. ADM. EMPRESARIAIS EIRELI				CNPJ	16.724.931/0001-72
Logradouro	AVENIDA 59				Cadastro na CETESB	587-100930-1
Número	Complemento	Bairro	CEP	Município		
1591		JARDIM ANHANGUERA	13501-560	RIO CLARO		

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

Processamento de Lâmpadas descartadas que contém mercúrio, sem recuperação de mercúrio

Bacia Hidrográfica

14 - PIRACICABA

UGRHI

5 - PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ

Corpo Receptor

Classe

2

Área (metro quadrado)

Terreno	Construída	Atividade ao Ar Livre	Novos Equipamentos	Área do módulo explorado(ha)
300,00	290,60			

Horário de Funcionamento (h)

Início	às	Término
07:30		17:30

Número de Funcionários

Administração	Produção
1	3

Licença de Instalação

Data	Número
29/07/2019	21003066

A CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

A presente Licença de Operação refere-se aos locais, equipamentos ou processos produtivos relacionados em folha anexa;

Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência;

No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a densidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações;

Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença Prévia e Licença de Instalação, nos termos dos artigos 58 e 58-A do Regulamento acima mencionado; Caso venham a existir reclamações da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela firma, esta deverá tomar medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência;

A renovação da licença de operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 dias, contados da data da expiração de seu prazo de validade.

USO DA CETESB

SD N°	Tipos de Exigências Técnicas
91479554	Ar, Água, Solo, Ruído, Outros

EMITENTE

Local: PIRACICABA

Esta licença de número 21009440 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 19/11/2024

N° 21009440

Versão: 01

Data: 19/11/2021

Em Edifício Existente

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. O manuseio dos resíduos sólidos gerados no empreendimento deverá ser precedido de todos os cuidados, de forma a evitar a liberação de emissões fugitivas no ambiente e, no caso das Lâmpadas Inservíveis contendo Mercúrio (LIM), deverão ser adotados procedimentos para evitar o rompimento das embalagens e a quebra das lâmpadas.
02. Quanto às áreas de armazenamento, de trituração e manuseio dos resíduos sólidos:
 - a. Os recipientes (contêineres e tambores) contendo resíduos sólidos gerados na trituração das LIM deverão ser devidamente selados, datados e rotulados, até a destinação final ambientalmente adequada, autorizada por meio de CADRI, devendo permanecer armazenados somente o tempo necessário para sua destinação compatível com a capacidade do empreendimento;
 - b. Nas áreas de atividades ao ar livre não poderão ser armazenados quaisquer tipos de lâmpadas, recipientes de acondicionamento e armazenamento de lâmpadas ou outros resíduos que contenham mercúrio;
 - c. A empresa deverá manter programa interno de autofiscalização, de modo a garantir a limpeza adequada de pisos das áreas internas e externas da unidade de processamento, com a adoção de medidas de controle preventivas para evitar acúmulo de material nestas áreas.
 - d. Não será permitido o manuseio dos resíduos sólidos gerados na trituração de LIM, como a separação, peneiramento, etc., em empreendimento processador de LIM, sem recuperação de mercúrio.
03. A operação do Sistema de Ventilação Local Exaustora e dos Equipamentos de Controle de Poluição deverá ser realizada adequadamente, devendo ser realizadas as manutenções periódicas para assegurar boas condições operacionais, bem como dos equipamentos de trituração de LIM.
04. As emissões de ruído e/ou vibrações geradas pelas atividades do empreendimento deverão ser controladas de modo a evitar incômodos ao bem estar público.
05. Os responsáveis pelo empreendimento deverão tornar disponível para consulta da CETESB, quando necessário, pelo menos, os seguintes dados:
 - a. Plano de manutenção do equipamento de trituração de LIM e dos equipamentos de controle;
 - b. Quantidades anuais: tipo de LIM (por gerador), número e peso de LIM moídas e registros das trocas de filtros por quantidade de LIM moídas;
 - c. Controle e registro da data de enchimento das embalagens de resíduos;
 - d. Quantidades anuais dos tipos de resíduos gerados (incluindo os filtros do equipamento de trituração de lâmpadas) e sua destinação ambientalmente adequada por meio de CADRI, para cada destino;
 - e. Dados de monitoramentos realizados, incluindo emissões atmosféricas, monitoramento de vegetação e/ou solo, ou outros monitoramentos.
06. Para as emissões atmosféricas:
 - a. As chaminés de descarga dos efluentes gasosos deverão apresentar condições físicas que permitam a coleta de amostras, por amostragem em chaminé, segundo o Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas – PMEA, conforme aprovado em Decisão de Diretoria nº 010/2010/P, de 12 de janeiro de 2010, ou outro que vier a substituí-lo;
 - b. A emissão de poluentes atmosféricos deverá ser monitorada, com periodicidade de, no mínimo, 06 (seis) meses, por meio de amostragem em chaminé, de acordo o Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas – PMEA, conforme aprovado em Decisão de Diretoria nº 010/2010/P, de 12 de janeiro de 2010, ou outro que vier a substituí-lo;
 - c. O limite de emissão, após o equipamento de controle, de cada fonte do empreendimento, será de 0,05 mg/Nm³, base seca, para mercúrio total. A CETESB poderá, mediante decisão fundamentada, determinar limites de emissão mais restritivos;
 - d. A frequência de amostragem poderá ser alterada (ampliada ou reduzida), dependendo dos resultados encontrados na série histórica.
07. A realização da próxima amostragem de emissões atmosféricas deverá ocorrer dentro dos próximos 06(seis) meses e deverá ter acompanhamento de técnicos da CETESB, do Setor de Avaliação de Impactos Atmosféricos (IPAA), portanto, a empresa deverá comunicar o referido Setor (ipaa_cetesb@sp.gov.br) sobre as datas da amostragem, com antecedência mínima de 60 dias.
08. Os esgotos sanitários gerados no estabelecimento deverão ser segregados dos demais efluentes e lançados em rede pública coletora.



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 19/11/2024

N° 21009440

Versão: 01

Data: 19/11/2021

Em Edifício Existente

09. Fica proibida a emissão de material particulado na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
10. A empresa deverá providenciar os devidos Cetrificados de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI para promover a destinação dos resíduos de interesse ambiental, dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da data de emissão da presente licença.
11. O recebimento de LIM no empreendimento deverá ser precedido da obtenção de CADRI pelo gerador de LIM.
12. A partir da obtenção da presente Licença de Operação, a empresa tem obrigação legal de realizar sua inscrição no CTF/APP do IBAMA, de acordo com a Tabela de Atividades e os Artigos 2º e 10-B da IN nº 06/2013, devendo apresentar à CETESB o Certificado de Regularidade no Cadastro Técnico Federal.
13. Por ocasião da solicitação da renovação da presente licença, apresentar:
 - relatório comprovando o atendimento às exigências técnicas acima;
 - cópia dos CADRI's vigentes ou lista indicando números dos CADRI's válidos e a sua validade.
14. Dispor adequadamente os resíduos sólidos industriais e domésticos, de forma a não causar poluição ambiental, atendendo o disposto nos artigos 51 e 52 do Regulamento da Lei nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8468/76, e suas alterações.

OBSERVAÇÕES

01. A presente licença é válida para o desenvolvimento da atividade de processamento de lâmpadas inservíveis que contêm mercúrio - LIM (média anual de 360.000 unidades de LIM), utilizando os seguintes
02. A presente licença não engloba aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.
03. As unidades de processamento não deverão ser utilizadas para o processamento de outros tipos de lâmpadas (incandescentes, LED, etc.);
04. O prestador de serviço deverá orientar o gerador quanto às medidas de segurança recomendadas pelo fabricante para acondicionar adequadamente as LIM em recipiente rígido, a fim de evitar a emissão de mercúrio e seus componentes durante o armazenamento e transporte;